Impacta

inovação aberta para solucionar desafios do setor público

_o programa

Em outubro de 2019, o Laboratório de Inovação do Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (Inova_MPRJ) iniciou o desenho do programa de inovação aberta do MPRJ – o Impacta. O propósito do programa é buscar parcerias para a construção e implementação de soluções custo-efetivas para desafios do setor público, explorando a inteligência coletiva e estimulando a construção e o fortalecimento de redes de inovação.

O Impacta compreende um rigoroso processo de definição, seleção e priorização de desafios relacionados às atividades-fim e meio do MPRJ – e compartilhados, quando possível, com outros atores de governo, em especial do Executivo.

Para que pudesse abranger mais de um desafio por ciclo e possuísse maior alcance, o Inova_MPRJ considerou necessária a contratação de um parceiro para gerenciar a maior parte das atividades do programa. Editou, para isso, uma minuta de Plano de Contratação.

_reunião aberta

Em 03/03/2020, o Inova_MPRJ publicou a minuta do Plano para o recebimento de comentários, críticas e sugestões por qualquer interessado. A iniciativa teve como objetivo seguir as diretrizes de Governo Aberto e tornar a construção do programa radicalmente transparente e colaborativa. O documento recebeu mais de 50 comentários.

Em seguida, em 24/03/2020, o Inova_MPRJ organizou uma videoconferência aberta para interessados. Apresentamos, neste documento, o resumo da reunião.

_participantes

Breno Gouvêa (Inova_MPRJ)

Fernando Gomes Xavier (Lawtech Hub)

Marcelo Coutinho (Inova_MRPJ)

Leonardo Sant'anna (Inova_MPRJ)

Pedro El-Bainy (Fábrica de Startups)

Roberto Barchilon (Licentium)

Yoav Passy (Licentium)

_principais assuntos discutidos

CONTEXTUALIZAÇÃO DO IMPACTA

A reunião foi aberta com uma breve contextualização do Impacta. Foram apresentadas as principais premissas do programa e algumas de suas fases de elaboração, como a extensa pesquisa de mesa realizada pelo Inova_MRJ.

Em seguida, o Inova_MPRJ destacou a intenção de tornar a contração radicalmente transparente, o que motivou a abertura do plano para o recebimento de comentários e o agendamento da reunião com os interessados. Posteriormente, a reunião foi aberta para perguntas.

PARTICIPAÇÃO DOS SERVIDORES DO MPRJ NO PROGRAMA

Após perguntas sobre a participação de servidores públicos do MPRJ no programa, foi esclarecido que há previsão de participação destes no programa. Foi exemplificado que os promotores de justiça coordenadores dos Centros de Apoio Operacionais das Promotorias de Justiça possivelmente serão mentores das startups e terão uma participação importantíssima na definição dos desafios (na fase de workshops).

Foi dito, ainda, que os mencionados servidores poderão contribuir com sugestões de desafios e com a priorização dos selecionados, por meio da consulta aberta que será realizada.

ESCLARECIMENTOS SOBRE ALGUNS DOS TÓPICOS PRESENTES NA MINUTA DO PLANO DE CONTRATAÇÃO

O Inova_MPRJ esclareceu que o quantitativo de pessoal relacionado à seção “Local”, descrita na minuta do Plano de Contratação, foi inspirado em contratações semelhantes, e que ele inclui todos os participantes do programa (parceiro, MPRJ, startups e convidados eventuais).

CRÍTICAS AO FORMATO DE PUBLICAÇÃO DA MINUTA DO PLANO DE CONTRATAÇÃO

Alguns participantes sugeriram que o MPRJ pudesse, desde logo, fazer uso da Encomenda Tecnológica (ETEC) para contratar o serviço descrito no Plano. Afirmaram que se trata de um instrumento de contratação previsto pela Lei de Inovação, mas pouco utilizado. Destacaram, também, a importância da abertura de dados de contrações públicas, o uso de um padrão de interoperacionalidade para os contratos, e suas preocupações com a entrada em vigor da Lei Geral de Proteção de Dados.

O Inova_MPRJ esclareceu que a fase atual do programa envolve, apenas, a contratação de um parceiro - como descrito no Plano de Contratação. Pontuou que o parceiro usará sua expertise de aceleração de startups e desenvolvimento de outras atividades relacionadas à inovação aberta, e que

isso, na visão do Inova_MPRJ, configura prestação de serviço, não havendo risco tecnológico que autorize o uso da ETEC.

Por fim, foi pontuado que a decisão sobre a forma de contratação será tomada diante do detalhamento de cada proposta de solução para os desafios. Nesse momento, será possível aferir se há risco tecnológico ou, por exemplo, fornecedor exclusivo. Sem esse detalhamento, afirmar que há risco tecnológico para justificar a ETEC seria já fazer um juízo sobre qual seria a solução para o desafio – indo contra a ideia de inovação aberta.

VISÃO DO INOVA_MPRJ PARA A INOVAÇÃO E GERENCIAMENTO DE PESSOAL

Ao final, alguns participantes indagaram sobre a visão de inovação do Inova_MRJ para a Instituição. Foi explicado que um dos objetivos estratégicos do Inova é a promoção de cultura de inovação no MPRJ e que uma das dimensões do programa de inovação aberta é exatamente pensar como aproveitar o potencial da inteligência coletiva gerada pelo Impacta para difundir a inovação no MPRJ.

A finalidade do Impacta não é apenas obter soluções para os desafios que fizerem parte do programa. É, talvez com até mais importância, contribuir para a mudança de cultura do MPRJ e dos demais atores, difundindo a importância do método do Laboratório (Fluxo de Transformação) e de uma atuação colaborativa, em rede.